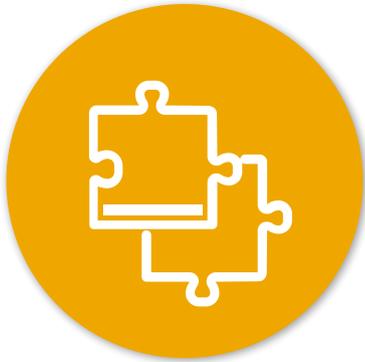




EXISTENCIALISMO

2020 - 2022



EXISTENCIALISMO

Conheça a linha de pensamento do existencialismo.

Esta subárea é composta pela apostila:

1. Jean-Paul Sartre
2. Simone de Beauvoir



JEAN-PAUL SARTRE



Jean-Paul Sartre foi um dos filósofos mais populares do século XX, principalmente entre os jovens. Além de filósofo, foi também um escritor de sucesso tendo até mesmo sido premiado com o Nobel de Literatura na década de 60, distinção essa que ele se recusou a receber por suas convicções ideológicas. Dentre as causas que defendia estava o fim do colonialismo e a independência da Argélia.

É este engajamento político, onde procurou unir a teoria à sua própria prática de vida, que fez de Jean-Paul Sartre um intelectual extremamente popular. Por outro lado, seu relacionamento aberto de mais de 50 anos com a filósofa e escritora Simone de Beauvoir, ajudou a fazer dele uma personalidade altamente emblemática. Sartre foi o paradigma do intelectual engajado;

A EXISTÊNCIA PRECEDE A ESSÊNCIA

Diferente da maioria das escolas filosóficas que acreditam numa essência que define o ser humano, Sartre dizia que na realidade, a existência era anterior à essência. Segundo o filósofo, isso era o que singularizava os seres humanos diante de outras criaturas. E mais importante, devido ao fato de não existir uma predefinição do que seja o homem, é justamente por isso que ele tem a sua liberdade preservada e a sua singularidade garantida.

LIBERDADE E RESPONSABILIDADE

Uma das consequências do postulado de Sartre, “a existência precede a essência”, é colocar cada ser humano responsável por suas ações. A essência individual de cada um é construída a cada momento. Na filosofia de Sartre não há espaço para Deus, e assim também não há destino. O ser humano é inteiramente responsável por suas ações e escolhas.



E, na realidade, é essa liberdade que define o ser humano, que é livre para tudo exceto para não ser livre. É este o sentido do famoso pensamento de Sartre quando afirmou que o ser humano está “condenado a ser livre”. Aliás, na filosofia sartriana atribuir a responsabilidade a fatores externos é chamado de má fé, pois nesta atitude o ser humano estaria renunciando à própria liberdade.



“O INFERNO SÃO OS OUTROS”



Outro pensamento famoso de Sartre, atribuir aos outros ao inferno é uma imagem para exemplificar o fato de que sendo cada ser humano um agente do seu próprio projeto individual de ação no mundo, isto faz com que os seus interesses se choquem com o dos outros, que também agem de acordo com os seus próprios projetos.



Por outro lado, Sartre dizia que era na relação com as outras pessoas que o indivíduo poderia conhecer-se na sua totalidade. Isto ocorre pela identificação no outro daquilo que se tem dentro de si, num esquema que funciona como um verdadeiro jogo de espelhos do ser.

SER-EM-SI E SER-PARA-SI

Jean-Paul Sartre estabelece dois tipos diferentes de Ser. O primeiro é o ser-em-si, que consiste na totalidade dos objetos do mundo, tomados neste sentido como unidades completas e autossuficientes. Uma boa imagem para exemplificar o ser-em-si é a de uma esfera. Neste caso, eles possuem uma identidade pré-definida. Este é caso, por exemplo, de um abridor de cartas, pois é impossível que ele tenha sido feito sem que se soubesse a sua finalidade.



Já o ser-para-si é identificado com a consciência humana, que não é pré-definida, mas construída pelo indivíduo a partir de suas vivências. Mais do que isso, é o ser-para-si que fornece sentido para o mundo a partir das relações que estabelece entre os seres-em-si.

O EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO

Jean-Paul Sartre sempre defendeu a dimensão humanista da sua filosofia existencialista. O sentido disso está em que o existencialismo coloca no próprio ser humano a responsabilidade por suas ações. Dentro desta filosofia, não há lugar para um Deus criador que já definiu anteriormente para os seres humanos a essência.

Além da esfera individual, esse pensamento também possui um reflexo no coletivo, na medida em que as escolhas e ações dos homens operam no mundo, e neste mundo existem outras individualidades na mesma situação. Evidentemente, isto faz com que cada ser humano seja responsável por si e pelos outros.

